

INÍCIO DE ANO

IPVA e IPTU abrem a temporada de contas em 2026; e tem ainda luz, água, celular...

Foto: Rafael Marci/PMM



Todo início de ano, é a mesma história: chegam as primeiras contas de grande impacto. É uma espécie de “ressaca” das festas de Natal e Ano Novo. Para quem tem veículo ou imóvel (ou os dois), são os conhecidos boletos/carnês do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Imposto sobre a Propriedade Territorial e Predial Urbana (IPTU). E ainda as contas de água, luz, celular, aluguel, internet etc. A primeira parcela ou cota única do IPVA venceu na sexta-feira, 9, para quem tem os finais de placa 1 e 2; já o restante tem prazo de pagamento da quota única com desconto de 6% ou na opção pelo parcelamento de segunda-feira (12) em diante. No caso do IPTU, a Prefeitura de Maringá informa que os carnês de 2026 chegam via Correios nos endereços dos contribuintes a partir do dia 15 de janeiro e também podem ser acessados de forma digital pelo Portal do Contribuinte, para usuários do Acesso Cidadão, ou pelo App Maringá. Para isso, basta preencher o número do cadastro. A primeira cota, tanto para quem optar pelo pagamento à vista quanto pelo parcelamento, vence no dia 10 de fevereiro. **///A3**

TRABALHO

Geração de 5,1 mil novos postos no acumulado de 2025

Foto: Ilustrativa/José Fernando Ogura



Com a geração de 5.192 novos postos, Maringá é uma das 348 cidades do Paraná (87,2%) que tiveram saldo positivo de empregos de janeiro a novembro de 2025. Em todo o Estado, foram 131.935 novas vagas de postos formais (aqueles com carteira assinada) na série com ajustes. Os dados são do Caged. **///A5**

ESTRADAS

Pedágio free flow começa a ser testado no Paraná

Foto: Divulgação



A BR-376, mais extensa rodovia do Paraná, que passa pelo noroeste do Estado e segue em direção a Curitiba e Santa Catarina, é uma das estradas paranaenses que implantarão a tecnologia free flow, modelo de pedágio eletrônico em que a tradicional praça com cancela dá lugar a um pórtico com câmeras e sensores que realiza a cobrança sem que o motorista precise parar. **///A7**

REGIÃO

Atalaia e Maringá lideram ranking das melhores

Foto: PMA

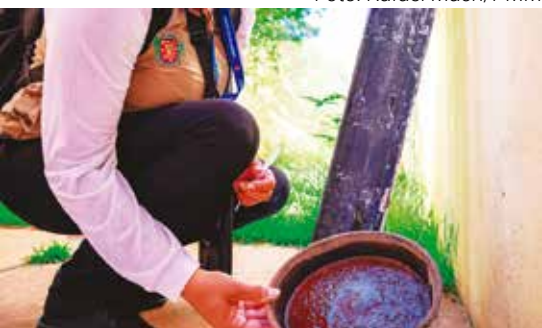


Se não houve surpresa Maringá ficar com o 1º lugar entre municípios com mais de 50 mil habitantes no ranking das melhores cidades para se viver, ninguém esperava que entre as melhores estivessem outras seis cidades da região de Maringá, todas elas entre as que têm menores populações do Estado. Uma delas é Atalaia. **///A7**

INFORME OM

Prefeitura promove a campanha ‘Férias Sem Dengue’

Foto: Rafael Macri/PMM



A Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Saúde, realiza neste mês de janeiro a campanha “Férias Sem Dengue”. A iniciativa tem como objetivo reforçar a importância da prevenção e do combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Confira na coluna “Informe OM”. **///A3**

COLUNA

Entre Nós

“No ano que passou, eu finalmente comecei a escrever. Por isso, esta coluna nasce como uma retrospectiva dos assuntos que atravessamos nesses quatro meses de escrita”, escreve o colunista André Drago em seu espaço “Entre Notas”. **///B1**

GALO E MARINGA FC

Willie Davids tem sequência de três jogos pelo Campeonato Paranaense

Foto: Divulgação/PMM



Após jogos fora de casa nas rodadas iniciais do Campeonato Paranaense, Galo Maringá e Maringá FC jogam diante de suas torcidas no Estádio Willie Davids. O Alvinegro enfrenta a equipe do FC Cascavel, neste domingo (11), às 18h30; na terça-feira (13) o Tricolor recebe o Coritiba, às 20h; e no dia seguinte o Galo volta a campo para enfrentar o Foz do Iguaçu. **///A8**

SAÚDE

Procedimento inovador é realizado na Cidade Canção

O médico ortopedista Denilson Daleffe, da Santa Casa de Maringá, com acompanhamento do médico Fábio Lucas, chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina do ABC, em São Paulo, e equipe da Santa Casa, concluíram com sucesso um procedimento inovador de alongamento ósseo com a implantação de um sistema intramedular eletrônico. **///A4**

REFLEXÃO

Autismo visível

André Naves

É defensor público federal. Especialista em Direitos Humanos e Sociais, Inclusão Social e em Economia Política. (Instagram: @andrenaves.def)

Recentemente, a PUCPR publicou um relatório, baseado no Censo de 2022, que deveria nos convidar a uma profunda reflexão coletiva. Saber que aproximadamente 306 mil brasileiros com 60 anos ou mais se autodeclararam no espectro autista é uma forte evidência, com fortes fundamentos demográficos, de um entendimento que a ciência e os movimentos sociais vêm afirmando há anos: o autismo sempre existiu. O que é novo é a nossa capacidade — e dever — de percebê-lo.

Vivemos bombardeados por clichês perigosos e equivocados, que mentem que enfrentamos uma “epidemia” ou “explosão” de casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa ideia, no entanto, não encontra amparo em evidências científicas sólidas. Pelo contrário, ela é frequentemente alimentada por uma avalanche de desinformação que busca culpados fáceis e soluções mágicas, associando o autismo a vacinas, ao uso de paracetamol, a certos alimentos ou a estilos de vida.

Essas mentiras, além de infundadas, cumprem um propósito nefasto: desviam o foco do debate real e semeiam pânico, servindo como uma cortina de fumaça para o verdadeiro fundamento por trás dessa percepção de “aumento”: o preconceito.

A verdade é que só agora as pessoas autistas estão sendo percebidas. Antes, elas eram completamente invisibilizadas, diluídas em um mar de rótulos estigmatizantes. O homem idoso que hoje se reconhece autista era, em sua juventude, apenas o “excêntrico”. A mulher que passou a vida com dificuldades de interação social era a “antissocial”. A criança com uma necessidade visceral de rotina era a “teimosa” ou “problemática”.

Esses rótulos eram a expressão de uma violência simbólica, manifestada por uma sociedade que insiste em encaixar a riqueza da experiência humana em padrões rígidos e excludentes.

É importante frisar que no caso dos idosos, essa violência é dupla, somando o capacitismo ao etarismo — essa forma perversa de discriminação que vê o envelhecimento como sinônimo de decadência.

Os 306 mil idosos autistas pesquisados pela Universidade não são somente números ou estatísticas; são 306 mil biografias de resiliência que nos contam uma história de silenciamento.

São pessoas que atravessaram a vida

sem compreender por que se sentiam deslocadas, por que a socialização era tão exaustiva ou porque o mundo, tantas vezes, parecia um lugar caótico e hostil. O diagnóstico tardio, para muitos, é a chance de, finalmente, nomear a própria experiência e se perdoar por não se encaixar em um molde que nunca lhes serviu.

Como, então, superamos décadas de preconceito e um presente inundado de mentiras? A resposta é dupla e exige nosso compromisso ativo: convivência e informação qualificada.

Primeiro, a convivência. A diversidade, por si só, é pedagógica. É no encontro, na partilha de espaços e na construção de laços que os estereótipos se desfazem. Ambientes de trabalho, escolas e comunidades que acolhem a pluralidade não apenas cumprem uma função social; elas se tornam mais inteligentes, criativas e humanas.

A inclusão real, estruturada, é o antídoto mais potente contra o veneno do preconceito, pois ela nos força a enxergar o outro em sua humanidade plena, para além de qualquer diagnóstico.

Segundo a busca por informação verdadeira. Em um ecossistema digital onde a desinformação floresce, temos a responsabilidade de sermos curadores ativos do conhecimento que consumimos e partilhamos. Isso significa desconfiar de soluções milagrosas, checar fontes, valorizar a ciência e, acima de tudo, ouvir as vozes das próprias pessoas autistas. Elas são as verdadeiras especialistas de suas vidas e as protagonistas indispensáveis desta conversa.

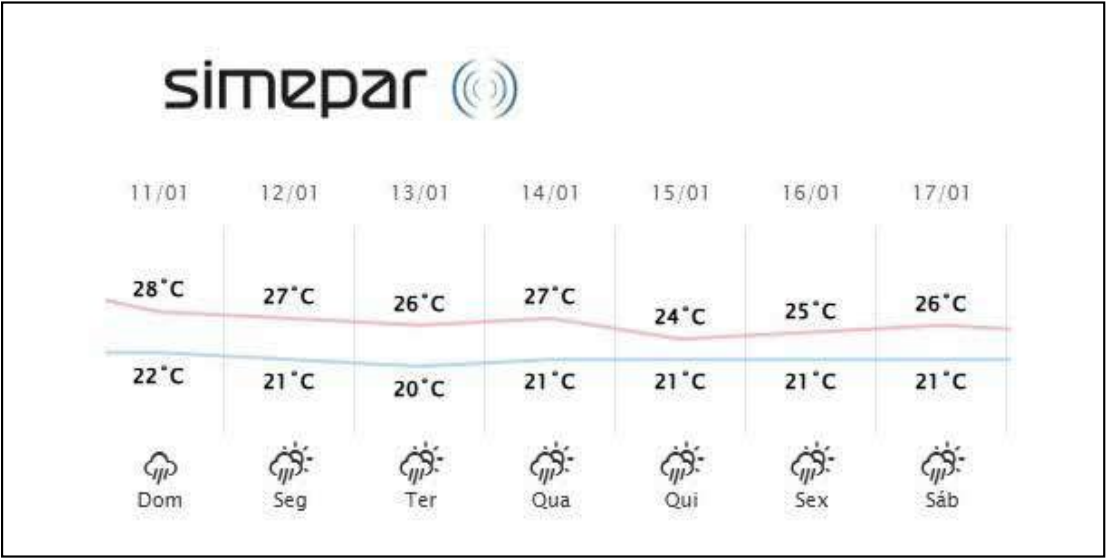
O chamado, portanto, vai muito além que a simples análise e indignação. Convido você, leitor, a levar essa reflexão para a prática.

Em sua vida privada, busque ativamente fontes de informação qualificadas e confiáveis, que substituam o medo pelo conhecimento. E, em sua vida pública, como cidadão, profissional e ser humano, ajude a construir as estruturas sociais inclusivas e justas que permitam uma convivência verdadeiramente plural.

Não há uma “explosão” de autismo. O que há é a esperança de que, como sociedade, estamos finalmente começando a abrir os olhos.

Que possamos construir um mundo onde ninguém precise esperar uma vida inteira para, simplesmente, ser quem é.

PREVISÃO DO TEMPO



ARTIGO

A voz que rompe o silêncio

Dom Frei Severino Clasen, OFM

Arcebispo de Maringá e Presidente Nacional da Pastoral da Criança

Existimos em vista de uma missão. Nascermos, crescemos, nos mobilizamos, fomentamos sonhos e construímos o mundo conforme nossas aspirações, ações, sentimentos e desejos. Neste tempo de calor, de encontros, de festas e de esperanças, celebramos o Batismo do Senhor, concluindo o tempo do Natal. Quando batizamos uma criança ou um adulto, o ambiente familiar desperta expectativa, esperança, mistura de liberdade, acolhida, perspectiva de vida. A partir do rito celebrado, a vida toma o seu ritmo e segue a missão. Pais e padrinhos retomam as atividades cotidianas. A pessoa adulta batizada vive uma nova sensação no âmbito pessoal, comunitário, espiritual e profissional.

Com Jesus também foi algo semelhante. Ele, por iniciativa própria, vai ao rio Jordão para ser batizado por João Batista. Temos algo novo e surpreendente nesse acontecimento. Primeiramente, Jesus segue o rito normal: procura, quer ser batizado. Mas, no miolo do batismo, o céu se abriu, a voz misteriosa rompe o silêncio, anunciando quem é o batizado. A missão é anunciada não por vozes humanas, mas o próprio Deus revela que “este é especial”, tem uma missão sublime. A voz humana se cala, a expectativa de futuro se isola, a festa de batizado é substituída por um retiro no deserto, onde o recém-batizado é tentado pelo demônio.

O batizado, anunciado pela voz vinda das nuvens, revela ao mundo: “Este é o meu Filho predileto”. A missão é específica: anunciar a justiça, pregar a esperança, sustentar na pregação que Deus Pai tem o Reino de amor e de justiça para todas as pessoas que procuram fazer a Sua vontade. O profeta Isaías já profetizara: “Eis o meu servo - eu o recebo; eis o meu eleito - nele se compraz minh’alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento

das nações” (Is 42,1). A lógica de Deus acompanha a história da humanidade. Deus não se contradiz: é fiel, constante, fidedigno, justo, cheio de amor.

A voz que rompe as nuvens no batismo do Senhor estronda igualmente na Sua morte de cruz. A missão que Jesus recebe por parte do Pai está em vista da Sua paixão, morte e ressurreição. A revelação do amor incondicional o acompanha em toda a Sua trajetória de vida pública, na Galileia, em sua redondeza, e se concretiza em Jerusalém.

Somos introduzidos no mesmo batismo do Senhor. Portanto, somos irmãos em Jesus Cristo para fazermos a vontade do Pai. Somos enviados a proclamar no mundo que o Reino de Deus está próximo e devemos nos converter, seguir os mandamentos, amar a Deus e ao próximo. Isto o Senhor nos manda fazer.

A partir do batismo do Senhor, a vida toma um rumo diferenciado: deve superar as divisões, o proselitismo e fomentar a unidade, o acolhimento, a aceitação do diferente que busca o Senhor. “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença” (At 10,34-35).

Concluímos o tempo do Natal e seguimos, a exemplo do Senhor após o Seu batismo, iniciar a missão de batizados: criar um mundo mais justo e fraterno. Eis a missão: erguer a cabeça, deixar-se conduzir pelo Senhor que nos chama para fomentar a harmonia, a concórdia e a justiça na família, na comunidade de fé e na sociedade. Eis a voz que rompe o silêncio da acomodação e desperta para uma vida ativa, de fé e de esperança.

Que saibamos escolher o caminho correto. Que o Senhor nos abençoe e nos conduza com amor e alegria neste novo ano.

PONTOS DE VENDA

Fantasy Video Av. Brasil, 1691	Banca do Perin Pc dos Expedicionários	
Banca Esportiva Tv. Jorge Amado	Panificadora Ariane Av. das Palmeiras, 428	
Banca Capóia Av. Brasil, 4142	Banca do Robes Pc Deputado Renato Celidônio	
Banca Palmares Av. dos Palmares, 225	Banca do Tazima Pc Raposo Tavares	
Portobello Panificadora Av. Dr. Gastão Vidigal, 884	Panificadora Real Av. Mandacaru, 2270	
Banca do Carioca R. Doutor Saulo Porto Virmond, 60	Banca do Massao R. Santos Dumont, 2556	
Banca do Gaúcho Pc Napoleão Moreira	Banca Books Brasil Shopping Vest Sul	Banca do Getulio Av. Getúlio Vargas, 130

ESPAÇO DO LEITOR

Antigamente, o mês de janeiro era somente para acompanhar a Copinha, uma vez que o futebol profissional estava na pré-temporada. Mas agora, nesse início de 2026, já temos o Paranaense, Paulista, Carioca... um calendário antecipado por conta da Copa.

Sebastião Rodrigues
Maringá-PR

Nem bem começou o ano de 2026 e já tem futebol rolando. Além da Copa São Paulo de Futebol Junior, começou o Paranaense da 1ª Divisão. Desse modo, Maringá FC e Galo Maringá estrearam, ambos fora de casa.

Adriana de Souza Siqueira
Marialva-PR

A virada de ano foi emocionante em Maringá, com shows e muita alegria. O Parque de Diversões é atração à parte. Que bom saber que a Maringá Encantada vai continuar por mais um tempo, sendo opção de diversão e passeio para as famílias.

Beatriz Stella
Maringá-PR

Envie seu comentário por carta endereçada à nossa sede, telefone ou e-mail (editor@omaringa.com.br).

ATENÇÃO: o jornal não se responsabiliza pelos comentários publicados neste espaço. Em razão do espaço os textos podem ser resumidos.

OMARINGA

O JORNAL A SERVIÇO DE MARINGÁ E REGIÃO

Dia a Dia Editora e Propaganda Ltda.
Fundada em 9 de outubro de 2018
CNPJ: 31.722.654/0001-52

Editor-chefe:
Cristiano Monteiro Martinez
editor@omaringa.com.br

Editor da Região
Luiz de Carvalho
luizdecarvalho@omaringa.com.br

Diretora Comercial:
Angela Almeida Nakano
angela@omaringa.com.br

Editor de Esporte:
Claudio Viola
viola@omaringa.com.br

Diretor Financeiro:
Erick Matias Tiburcio
financeiro@omaringa.com.br

Editor de Conteúdo:
Gabriel Tazinasso
gabriel.tazinasso@omaringa.com.br

Diretora Geral:
Pâmela Maria Tiburcio
pamelamaria@omaringa.com.br

Diagramação:
Andrea Tragueta
andrea.tragueta@gmail.com

ASSINE JÁ

(44) 3305-5461
omaringa.com.br

REPRESENTANTE REDEPAR
Tel: 041-3019-3500
E-mail: rdp@redepar.com.br
Rua Abrahão Kalil Fadel, 199
CURITIBA - PR

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Estácio de Sá, 1.251 – C
Zona 02 – CEP 87.005-120 – Maringá - Paraná - Brasil

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E O CONTEÚDO NÃO REFLETE A OPINIÃO DO JORNAL

CONTATOS:
omaringa.com.br
Fones: (44) 3305-5461 / (44) 3305-5689
contato@omaringa.com.br

TRADIÇÃO DO NOVO ANO

IPVA e IPTU são as primeiras contas de maior impacto de 2026

Para que tem veículo ou imóvel (ou os dois), são os conhecidos boletos/carnês do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto sobre a Propriedade Territorial e Predial Urbana (IPTU). E ainda as contas de água, luz, celular, aluguel, internet etc

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Todo início de ano, é a mesma história: chegam as primeiras contas de grande impacto. É uma espécie de “ressaca” das festas de Natal e Ano Novo. Para que tem veículo ou imóvel (ou os dois), são os conhecidos boletos/carnês do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Imposto sobre a Propriedade Territorial e Predial Urbana (IPTU). E ainda as contas de água, luz, celular, aluguel, internet etc.

A primeira parcela ou cota única do IPVA venceu na sexta-feira, 9, para quem tem os finais de placa 1 e 2. Já o restante tem prazo de pagamento da quota única com desconto de 6%: final de placa 3 e 4 – 12/01/2026; 5 e 6 – 13/01/2026; 7 e 8 – 14/01/2026; 9 e 0 – 15/01/2026.

Por sua vez, o acerto em cinco parcelas segue o seguinte final de placa: 1 e 2 - 09/01, 09/02, 09/03, 09/04, 11/05; 3 e 4 - 12/01, 10/02, 10/03, 10/04, 12/05; 5 e 6 - 13/01, 11/02/11/03, 13/04, 13/05; 7 e 8 - 14/01, 12/02, 12/03, 14/04, 14/05; 9 e 0 - 15/01, 13/02, 13/03, 15/04, 15/05.

No geral, os prazos para o pagamento em cota única ou da primeira parcela foram definidos entre os dias 9 e 15 de janeiro de 2026, de acordo com o final da placa.

A nova alíquota de 1,9% é válida para automóveis, motocicletas acima de 170 cilindradas, caminhonetes, camionetas, ciclomotores, motonetas, utilitários, motorhomes, triciclos, quadriciclos e caminhões-tratores.

As guias do IPVA no Paraná não são mais enviadas pelos correios aos endereços dos contribuintes. Para fazer o pagamento, os proprietários devem acessar o Portal do IPVA (link: <https://encurtador.com.br/AxhV>) ou o Portal de Pagamento de Tributos (<https://arrecadacao.fazenda.pr.gov.br/>) para gerar as guias. Outra possibilidade é o uso do aplicativo Serviços Rápidos, da Receita Estadual, disponível para Android e iOS, que permite o acesso às guias.

Assim como já aconteceu no exercício 2025, os contribuintes poderão pagar o IPVA 2026 via pix a partir do QR Code presente na guia, podendo ser realizado a partir de mais de 800 instituições financeiras, bem como seus canais digitais, não limitados aos parceiros do Estado.

NATAL/ANO NOVO

Acidentes têm redução nas rodovias estaduais do Paraná

Dados do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), unidade especializada da Polícia Militar do Paraná, revelam que as rodovias estaduais do Paraná tiveram uma redução de quase 20% no número de sinistros de trânsito durante o período de festas de fim de ano 2025/2026.

Entre os dias 24 de dezembro de 2025 e 1º de janeiro de 2026, foram registrados 242 sinistros, enquanto no mesmo intervalo da temporada ante-



Prazos para o pagamento em cota única ou da primeira parcela do IPVA foram definidos entre os dias 9 e 15 de janeiro de 2026

Maringá tem a 3ª maior frota tributável de 2026 do Estado

Com 186.509 veículos e somando R\$ 248.533.038,56, Maringá tem a terceira maior frota tributável nos 399 municípios do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). A capital, Curitiba, registra isoladamente 971,1 mil veículos na base de cálculo; seguida de Londrina (216.080). Após a Cidade Canção, aparecem Cascavel (150.130) e São José dos Pinhais (140.863). Já Mirador, região Noroeste, apresenta o menor registro do estado, com apenas 273 veículos. A informação foi divulgada via relatório da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e Receita Estadual.

Para o exercício de 2026, a frota total lançada em todo o Paraná soma 4.181.911 veículos. A estimativa de arrecadação é de

R\$ 4,59 bilhões.

O levantamento evidencia diferenças entre os municípios paranaenses. Em termos de comparação, 55 cidades contam com mais de 10 mil veículos registrados. Isso representa 76% da frota total do Estado. Por outro lado, 71 municípios possuem menos de mil veículos tributados (1,2% da frota).

De acordo com levantamento da Receita Estadual, a Região Metropolitana de Curitiba concentra a maior frota do Estado, com 1.555.322 veículos registrados. A seguir, os municípios de algumas regiões com o maior número de registro de veículos.

No Noroeste, são 515.549 veículos, com destaque para Maringá (186.509), Umuarama (43.226) e Paranavaí (31.364).

com a extensão “.pr.gov.br”, ou utilizar o app da Receita Estadual.

IPTU

Segundo a Prefeitura de Maringá, os carnês do Imposto sobre a Propriedade Territorial e Predial Urbana (IPTU) 2026 chegam via Correios nos endereços dos contribuintes a partir do dia 15 de janeiro e também podem ser acessados de forma digital pelo Portal do Contribuinte (link: <https://cidadao.maringa.pr.gov.br/portal-contribuinte/inicio>), para usuários do Acesso Cidadão, ou pelo App Maringá. Para isso, basta preencher o número do cadastro. A primeira cota, tanto para quem optar pelo pagamento à vista quanto pelo parcelamento, vence no dia 10 de fevereiro.

Com o novo modelo de boleto registrado, em muitos casos, o documento de pagamento já está disponível

diretamente nos aplicativos bancários, sem a necessidade de aguardar a chegada do boleto em casa ou a emissão pelo portal. A Prefeitura orienta que não é necessário comparecer ao Paço Municipal para acessar os boletos.

O secretário da Fazenda, Carlos Augusto Ferreira, reforça a importância de atenção aos prazos e destaca a praticidade dos canais digitais. “Os contribuintes já podem acessar seus boletos de forma rápida e segura pelos canais digitais da Prefeitura ou diretamente pelos aplicativos bancários. Realizar o pagamento em cota única garante descontos”, ressalta, via PMM.

Quem optar pelo pagamento em cota única pode obter 10% de desconto com pagamento até 10 de fevereiro; para pagamentos à vista realizados até 10 de março, o desconto é de 7%. O imposto também pode ser parcelado, com a primeira parcela vencendo igualmente em 10 de fevereiro.

A Prefeitura informa que quem tem acesso aos boletos via aplicativo bancário terá dois boletos disponíveis, sendo um do valor para pagamento à vista e outro para pagamento parcelado, sendo que o contribuinte pode escolher entre as duas opções ou aguardar até 10 de março para pagar à vista com 7% de desconto.

Para valores entre R\$ 60 e R\$ 120, o parcelamento pode ser feito em até seis parcelas mensais alternadas. Já valores acima de R\$ 120 podem ser divididos em até 11 parcelas mensais e consecutivas. O parcelamento é automaticamente formalizado com o pagamento da primeira cota.

Segundo publicação da Prefeitura, a receita proveniente do IPTU será revertida integralmente em investimentos públicos e melhorias na qualidade de vida dos cidadãos. Entre as obras previstas, que constam no Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, estão: implantação da UPA Zona Leste, reforma do Hospital Municipal, Unidades Básicas de Saúde (UBSs), construção e ampliação de Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e escolas municipais, implantação de restaurante popular no Jardim Alvorda e no Conjunto Requião e construção de unidades habitacionais, além da previsão de continuidade de obras importantes, como do Centro de Eventos Oscar Niemeyer e do Eixo Monumental.

(PRF), a Operação Ano Novo 2026 durou os dias 30 de dezembro/2025 e 4 de janeiro/2026, nas rodovias federais do Paraná. Foram registrados 107 acidentes, que resultaram em 121 pessoas feridas e sete mortes.

Na região de Maringá, conforme a Delegacia PRF local, os números são os seguintes: seis sinistros de trânsito; sete pessoas feridas; e um óbito (no dia 02/01/26, às 11h30, no trevo de Guairaçá). **(Da Redação)**

Informe OM

Dengue

A Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Saúde, realiza neste mês de janeiro a campanha “Férias Sem Dengue”. A iniciativa tem como objetivo reforçar a importância da prevenção e do combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Dengue 2

O verão cria condições favoráveis para a proliferação do mosquito, já que o calor aliado ao acúmulo de água da chuva em recipientes descobertos, calhas, pratos de plantas e objetos descartados de forma inadequada favorece a formação de criadouros. Durante as férias, quando muitas pessoas viajam ou alteram a rotina, o risco de água parada em residências aumenta.

Dengue 3

Como parte da campanha “Férias Sem Dengue”, os agentes de combate às endemias intensificam as visitas domiciliares, orientações à comunidade e ações educativas em diferentes regiões da cidade. A Secretaria de Saúde também orienta que moradores realizem vistorias semanais em suas casas, eliminando qualquer foco de água parada.

Prorrogação

A Prefeitura de Maringá ampliou o período de funcionamento de atrações da Maringá Encantada, garantindo opções de lazer e convivência para a população até o dia 21 de janeiro.

Prorrogação 2

Seguem até 21 de janeiro a iluminação e a decoração natalinas pela cidade. Funcionam até essa data a carreta natalina na Praça da Catedral e a Vila dos Food Frucks, localizada no mesmo espaço. O parque de diversões em frente ao Terminal Urbano vai até o dia 1º de fevereiro.

Prorrogação 3

O Parque do Japão também terá o funcionamento da iluminação da Maringá Encantada ampliado e segue aberto para visitação do público das 9h às 23h até o dia 21 de janeiro. Do dia 22 de janeiro ao dia 11 de fevereiro, o parque ficará fechado para manutenção. O local reabre para visitação no dia 12 de fevereiro, com funcionamento das 8h às 18h.

Patinação

A pista de patinação no gelo, instalada na Praça Reinaldo Guanaes Bittencourt Filho, na região da Avenida Mandacaru, funciona

até 11 de janeiro, assim como o trenzinho natalino, com saída da Praça Napoleão Moreira e percurso pelas principais avenidas da cidade.

Alerta

O Cell Broadcast, sistema de alertas utilizado pela Defesa Civil do Paraná para informar a população sobre situações de risco iminente, como temporais, ventos fortes e outros eventos climáticos severos, fortalece a prevenção a desastres.

Alerta 2

Diferentemente do SMS tradicional, que exige cadastro, o Cell Broadcast não exige cadastro prévio. As mensagens são enviadas automaticamente para todos os celulares localizados em uma área de risco, utilizando as torres de telefonia 4G e 5G.

Alerta 3

O sistema trabalha com níveis de severidade, definidos conforme a gravidade da situação e a urgência da resposta necessária. Por exemplo, o Alerta Extremo (Nível 1) é o nível mais alto e é utilizado para ameaças iminentes à vida ou à propriedade. Nesse caso, o celular emite um som de sirene alto, vibra intensamente, mesmo no modo silencioso, e exibe uma mensagem em tela cheia com instruções de segurança, que só pode ser fechada após a leitura.

Alerta 4

O Alerta Severo (Nível 2) é utilizado para situações de perigo significativo, porém com menor gravidade em relação ao nível extremo. O aviso também aparece em forma de pop-up e pode emitir som, de acordo com a configuração do aparelho e com a urgência definida pela Defesa Civil no momento do disparo.

Projetos

Reforçar a segurança de trilheiros e montanhistas é o objetivo de dois projetos de lei apresentados por deputados estaduais da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) durante o de recesso parlamentar na Casa de Leis.

Projetos 2

Com tramitação prevista para iniciar assim que as atividades legislativas forem retomadas em fevereiro, os textos idealizam a criação de pontos de encontro nos percursos, sinalização, classificação da dificuldade dos trechos, sistemas de informações para os praticantes e campanhas educativas.

A luz vermelha na Rua das Flores

O cotidiano sossegado da Rua das Flores, no centro da cidade, foi interrompido, sem cerimônia, pelo caminhão-baú da Ligeirinho Mudanças estacionado em frente à casa de dona Berenice. A velha senhora falecera cinco dias antes, aos noventa anos, vítima de uma sepse silenciosa. Do veículo desceram o motorista e dois ajudantes. Logo atrás, chegou um carro minúsculo, uma van asiática que mais parecia um brinquedo de lata. Dele saltou um imigrante chinês, ágil, que abriu o portão da garagem e a porta da frente da casa onde dona Berenice vivera quase um século.

A morte daquela moradora antiga, voluntária assídua da paróquia do bairro, consternara a rua. No velório, os vizinhos confortavam os filhos com frases feitas sobre o descanso eterno e o fim do sofrimento. “Você precisa ser forte”, dissera Joana, síndica do prédio em frente, ao filho mais velho da falecida. Os filhos, que viviam em outra cidade, logo alugaram o imóvel. E foi para aquele chinês reservado, que a princípio só atraíu olhares curiosos.

Os ajudantes começaram a descarregar os móveis. Camas. Muitas camas. E guarda-roupas.

Mais colchões do que poderia haver quartos na casa. Os moradores observavam com a perspicácia discreta de quem não quer ser flagrado bisbilhotando, mas que trocava mensagens eletrônicas frenéticas. Quem seria aquele homem? Os filhos de dona Berenice, por certo, recebiam uma boa renda pela casa bem localizada, conservada e, principalmente, privativa, com seu portão alto de ferro.

Dona Berenice era lembrada com carinho. Quase todas as manhãs, passava no mercadinho de seo Antunes. “Bom dia, seo Antunes! Bela manhã de sol”, dizia ela, com voz animada de menina. O velho português, de rabugice crônica e nariz imponente, limitava-se a responder com um “bom dia” seco. Ele evitava polêmicas. Numa dessas manhãs, ela comentou: “Não se fala em outra coisa senão o impeachment da presidente Dilma por ‘pedaladas fiscais’”. Seo Antunes, estrategista, só murmurou: “Pois é, pois é”. Preferia não discutir política, religião ou futebol para não afastar os poucos clientes que lhe restavam, ante o avanço dos grandes supermercados. Ela pagava seus pães, seu café e seu leite, ele

agradecia a preferência, e o dia seguia seu curso pacato na Rua das Flores.

Sem alarde, mas também sem perdão, a rua se transformou. O negócio do chinês, uma pensão que já sabiam àquela altura dos acontecimento se trata de outra coisa, algo sórdido, floresceu na calada da noite. Uma luz vermelha, discreta, instalou-se na fachada. As lâmpadas do portão de ferro permaneciam acesas até o amanhecer, e carros com vidros escurecidos inauguraram um novo ritmo de vai-e-vem na madrugada.

A indignação inicial dos moradores, tão vocal em grupos de WhatsApp, foi cedendo terreno. Primeiro, a uma curiosidade mórbida. Depois, a uma adesão clandestina. Alguns dos senhores mais respeitáveis do condomínio de Joana eram vistos, em horários impróprios, aproximando-se furtivos da porta dos fundos. A hipocrisia fincou raízes no asfalto quente naquele verão insuportável. O grupo “Amigos da Rua das Flores”, outrora palco de ataques furiosos à “degeneração”, agora emudecera. Seus membros estavam ocupados em conversas privadas, combinando visitas discretas.

A própria síndica Joana, arauto dos bons costumes, sentiu-se dividida. Da janela de sua sala, observava o movimento, com a moralidade acentuada, e fazia cálculos ao mesmo tempo. O lucro deveria ser astronômico. Uma ideia insidiosa germinou: e se ela se tornasse uma sócia silenciosa? Ofereceria ao chinês proteção, influência condominial, em troca de uma fatia. A ganância lutava, em seu peito, contra o decoro que ela mesma encarnava em público.

Foi essa guerra interna que a levou a uma atuação dupla. Para acalmar a própria consciência e manter a fachada de líder comunitária íntegra, organizou com fervor um abaixo-assinado. Percorreu o condomínio com uma petição debaixo do braço que pedia à prefeitura a “imediata retirada do antro de prostituição que envergonha a Rua das Flores e fere a memória de dona Berenice”. Colecionou assinaturas com o mesmo zelo com que cobrava o fundo de reserva dos condôminos.

Os moradores assinavam. Uns, com raiva genuína. Outros, com o rubor da culpa ardendo no rosto, sabendo que talvez cruzassem aquele portão na mesma noite

para se refestelar nos lábios de uma boa samaritana recém-chegada. Enquanto recolhia as firmas, Joana já ensaiava mentalmente como abordaria o chinês. Não como adversária, mas como potencial parceira. Era uma mulher pragmática. Se o mal não podia ser extinto, que ao menos ela lucrasse com ele, e com mais dinheiro no bolso, quem sabe, custeasse melhorias para o condomínio.

O chinês, por sua vez, impassível em sua quietude, continuava seu trabalho. Recebia a todos – a síndica indignada, o vizinho hipócrita – com o mesmo aceno discreto e imperscrutável da cabeça. A casa de dona Berenice, outrora um reduto de cafezinhos e conversas piedosas, agora abrigava os pecados secretos e os acordos silenciosos da rua.

E a memória da velha senhora, com seus bom-dias alegres ao rabugento seo Antunes e companhia, parecia pairar sobre tudo. Não como um espírito censurador, mas como uma testemunha melancólica da ironia final: a Rua das Flores encontrara sua nova vocação, não sob a luz do sol, mas escondida no manto cúmplice da noite.

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

AVANÇO

Realizado em Maringá procedimento inovador de alongamento ósseo

O médico ortopedista Denilson Daleffe, da Santa Casa de Maringá, com acompanhamento do médico Fábio Lucas, chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina do ABC, em São Paulo, e equipe da Santa Casa, concluíram com sucesso um procedimento inovador de alongamento ósseo com a implantação de um sistema intramedular eletrônico. O paciente, de 33 anos, é o terceiro do Paraná e o primeiro do interior do Estado a receber o dispositivo.

A cirurgia, que durou cerca de duas horas, consistiu na implantação de uma haste eletrônica no fêmur, responsável por estimular gradualmente o crescimento do osso e corrigir a diferença de comprimento entre as pernas. O controle do alongamento é feito pelo próprio paciente, por meio de um dispositivo eletrônico externo. A haste não fica visível ao



Foto: Reprodução

Para o alongamento ósseo, uma haste eletrônica é implantada dentro do osso e faz a perna crescer até 8 centímetros

paciente nem a outras pessoas. O sistema foi desenvolvido por uma empresa alemã e representa um avanço significativo em relação ao método tradicional, que utiliza estruturas metálicas externas acopladas ao membro.

A nova tecnologia pode ser aplicada em casos de diferença de comprimento entre os membros inferiores, deformidades ósseas, condições congênitas, além de sequelas de fraturas ou infecções ósseas.

SAIBA +

• **Cirurgia inicial:** o osso é cortado cirurgicamente (osteotomia) e a haste é inserida.

• **Período de latência:** alguns dias de espera para o início do alongamento.

• **Alongamento gradual:** a haste é ativada para separar lentamente as extremidades do osso, promovendo a formação de novo tecido ósseo no espaço criado.

• **Consolidação:** o novo osso se fortalece e se solidifica.

JANEIRO ROXO

Mês é dedicado à conscientização e prevenção à hanseníase

Janeiro é o mês de conscientização e prevenção à hanseníase. Por isso, o período ganhou a cor roxa, culminando na data de 26, Dia Mundial Contra a Hanseníase. A doença, cerca de preconceitos e estigma, é contagiosa, mas, tem controle e tratamento oferecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A contaminação ocorre pelo Mycobacterium leprae e, por atingir os nervos, uma das primeiras sequelas é a perda de sensibilidade da pele. Em muitos casos também há per-

da ou comprometimento severo dos movimentos que, em casos mais graves, pode levar à amputação.

O enfrentamento à hanseníase é um dos principais desafios de saúde pública no Brasil e o diagnóstico precoce é fundamental para a redução da transmissão e do risco de desenvolvimento de incapacidades físicas.

No Paraná, o Janeiro Roxo 2026 intensifica, ao longo do mês, as ações de prevenção, diagnóstico precoce e enfrentamento da hanseníase

se no Paraná. A mobilização está alinhada ao Plano Estratégico para o Enfrentamento da Hanseníase no Paraná 2025–2030 e envolve ações integradas da Atenção Primária à Saúde, da Vigilância Epidemiológica e da Promoção da Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) destaca que a hanseníase tem cura e que o tratamento é gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O diagnóstico precoce é fundamental para evitar incapacidades físicas

e reduzir a transmissão da doença.

Em Maringá, segundo a ASC/UEM, o Hospital Universitário da Universidade Estadual de Maringá (UEM) não teve atendimentos de hanseníase em 2025. O Ambulatório de Dermatologia do HUM exerce papel essencial na detecção de casos, após um cuidadoso exame físico da pele e dos nervos periféricos. Outros exames complementares podem ser solicitados, a depender da avaliação. (Da Redação)

ESTOQUE BAIXO

Hemepar convoca doadores dos tipos O- e O+

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa), por meio do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar), convoca a população para a doação de sangue dos tipos O positivo (O+) e O negativo (O-). As doações são para as 23 unidades da Hemorrede Paranaense, fornecendo hemocomponentes a 384 hospitais.

Nesse início de ano, os estoques desses tipos sanguíneos estão baixos nas unidades do Estado, o que reforça a importância da participação dos paranaenses que possuem essa tipagem. A doação é essencial para garantir o atendimento a pacientes em situações de urgência, cirurgias, tratamentos oncológicos e demais procedimentos que dependem de transfusão.

O Hemepar ressalta que, para maior conforto do doador, é importante agendar a doação com antecedência. O agendamento pode ser realizado online, por meio do site da Sesa (<https://www.saude.pr.gov.br/>).

QUEM PODE DOAR

Para doar, é necessário ter entre 16 e 69 anos completos. Menores de idade precisam de autorização e presença do

responsável legal. Homens podem doar a cada dois meses, no máximo quatro vezes ao ano. Mulheres, a cada três meses, num total de três doações ao ano.

O doador deve pesar no mínimo 50 quilos, estar descansado, alimentado e hidratado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação) e apresentar documento oficial com foto (carteira de identidade, carteira do conselho profissional, carteira de trabalho, passaporte ou carteira nacional de habilitação).

HEMOCENTRO DA UEM

O Hemocentro da UEM atende cerca de 30 municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná, que compreende a região de Maringá. Durante o ano de 2025, o banco de sangue do Hospital Universitário (HUM) da UEM viu sua demanda de unidades conveniadas mais do que dobrar, de 8 para 20 unidades, o que reforça a necessidade de doação constante do sangue, produto insubstituível para quem precisa. Ao doar sangue, é possível salvar até quatro vidas, devido à divisão dos materiais que são coletados na hora da doação.



Foto: Sesa

Nesse início de ano, os estoques dos tipos O positivo (O+) e O negativo (O-) estão baixos nas unidades do Estado

MERCADO DE TRABALHO

Maringá gerou 5.192 novos empregos de janeiro a novembro

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o desempenho na Cidade Canção resulta de 102.810 contratações e 97.618 demissões no acumulado de 2025 (ainda falta o mês de dezembro para o saldo consolidado). Isso representa uma variação relativa de 3,13%

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Maringá é uma das 348 cidades do Paraná (87,2%) que tiveram saldo positivo de empregos de janeiro a novembro de 2025. Em todo o Estado, foram 131.935 novas vagas de postos formais (aqueles com carteira assinada) na série com ajustes. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

No caso maringaense, o mercado local fechou o acumulado do ano passado (ainda falta o mês de dezembro para o saldo consolidado) com a geração de 5.192 novos postos. Este número resulta de 102.810 contratações e 97.618 demissões. Isso representa uma variação relativa de 3,13%.

À exceção da agropecuária, que perdeu 69 vagas no período, todos os setores pesquisados pelo Caged ficaram em alta na Cidade Canção. Destaque para serviços, como sempre, que fechou o acumulado de 2025 com 2.678 novos postos. Em seguida, vem o comércio, com saldo de 1.007. Na sequência, aparecem a indústria (+944)

e a construção (+632).

CIDADES

Curitiba segue na liderança na geração de novos postos de trabalhos em 2025, com saldo positivo de 28.597, resultado das 542.293 admissões e 513.696 desligamentos. Os setores que puxaram o bom resultado da capital paranaense foram serviços, com 20.162 novas vagas; comércio, com 5.130 postos de trabalho; e indústria, com 2.689 pessoas empregadas com carteira assinada. Construção (514) e Agropecuária (102) também tiveram resultados positivos no período.

Na sequência aparece Londrina, segunda maior cidade do Paraná, com resultado positivo de 9.255 vagas. Foram 109.664 admissões de janeiro a novembro de 2025, contra 100.409 desligamentos no mesmo período. Assim como Curitiba, o setor de serviços foi o responsável pelo maior número de vagas criadas, com 5.957, enquanto que a construção gerou 1.237 novos postos de trabalho e o comércio, 1.045. Indústria e agropecuária tiveram 986 e 30 novas vagas



Foto: Arquivo/Geraldo Bubniak/AEN-PR

Destaque para serviços, como sempre, que fechou o acumulado de 2025 com 2.678 novos postos em Maringá

criadas, respectivamente.

Completando o pódio está São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com 6.949 novos empregos, reflexo das 69.847 admissões e 62.898 demissões no acumulado de 11 meses. Serviços, com 4.104 novos empregos, e indústria, com 1.371, foram os principais responsáveis pela alta no período. O comércio contratou 850 pessoas a mais do que desligou, e o setor de construção teve saldo positivo de 626 vagas. Apenas a agropecuária teve saldo negativo, ainda

que muito pequeno, com -2.

REGIÕES

Regionalmente, das 20 cidades com os maiores índices de emprego no Paraná, oito estão na RMC. Além de Curitiba e São José dos Pinhais, foram destaques Colombo (3.448), Pinhais (2.091), Araucária (2.064), Fazenda Rio Grande (1.921), Almirante Tamandaré (1.197) e Campo Largo (1.043). Ao todo, elas concentraram 47.310 novas vagas das 131.935 em todo o Estado.

No Oeste foram quatro municípios entre os maiores sal-

Novembro teve mais de 6,6 mil novos postos no Estado

Além do acumulado de 2025, o Caged também traz outros recortes de empregos no Paraná. Nos últimos 12 meses, o cenário manteve-se positivo, com 314 cidades (78%) registrando mais vagas abertas do que fechadas, enquanto que em novembro foram mais de 6,6 mil novos postos de trabalho criados.

No caso de Maringá, conforme consulta da reportagem aos dados do Caged,

houve perda de 296 postos de trabalho em novembro de 2025. É que os desligamentos (7.615) ficaram acima das contratações (7.319). Nesse contexto, os setores de serviços, construção e agropecuária fecharam no vermelho, com saldos de -233, -123 e -27, respectivamente. Apenas comércio (com a geração de 74 novos empregos) e indústria (+13) ficaram no azul.

dos de emprego de janeiro a novembro de 2025. Cascavel teve o maior volume (5.348 novas vagas), com Toledo (4.848), Foz do Iguaçu (2.938) e Assis Chateaubriand (984) na sequência, somando 14.118. Já no Noroeste, Maringá teve 5.192 vagas criadas, como visto acima; e Umuarama, 1.497.

No Norte, além de Londrina, Arapongas registrou saldo positivo de 2.096 vagas. Nos Campos Gerais, a cidade de Ponta Grossa gerou 3.826 novos empregos. No Sudoeste paranaense, Dois Vizinhos

(1.695) e Pato Branco (1.446), e no Litoral, com Paranaguá registrando 1.608 novos empregos, fecham o top 20 de novas vagas de emprego com carteira assinada no Paraná em 2025.

Outros dois municípios tiveram saldo de admissões e demissões zerados: Centenário do Sul (Norte) e São João do Ivaí (Vale do Ivaí). Apenas 49 cidades registraram saldo negativo de empregos, cerca de 12%, sendo que, desse número, apenas sete tiveram mais de 100 vagas perdidas de janeiro a novembro de 2025.

PROJETO

Mapeamento da agricultura orgânica no Norte Pioneiro envolve 40 pessoas

No Norte Pioneiro do Paraná, 72% dos responsáveis pela produção de orgânicos na agricultura são homens e 28% mulheres. 75% residem na área rural e 24% na área urbana. Notou-se também um envelhecimento do produtor: a maioria está na faixa etária de mais de 50 anos. Quanto à escolaridade, metade (50%) tem ensino fundamental, seguido de ensino médio (29%) e ensino superior (20%).

Os dados são do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), em parceria com a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). É o primeiro passo de um censo, no primeiro semestre deste ano, para levantar as características dos produtores de todo o Estado. O Paraná é líder nacional na produção de orgânicos, com mais de 4.500 agricultores certificados.

No Norte Pioneiro, o projeto envolveu 40 pessoas, entre extensionistas e bolsistas.



Foto: Ilustrativa/Seab

Paraná é líder nacional na produção de orgânicos, com mais de 4.500 agricultores certificados

Partindo de dados do Cadastro Nacional de Produtores de Orgânicos de janeiro de 2024, foram feitas filtragens e chegou-se a uma amostra de 776 indivíduos, ao nível de significância de 95%, com uma margem de erro de 2,5%. Os questionários permitiram definir várias características dos produtores de orgânicos e das unidades produtivas da região.

A pesquisa levantou várias

outras particularidades dos produtores, como uso de assistência técnica; necessidade de linhas de financiamento; garantia de conformidade orgânica; custos de produção; mercados acessados pelos produtores; tamanho da produção; tipo de frutas e olerícolas produzidas; renda média e uso de estufas.

Outros aspectos são a adoção de sistemas de irrigação;

equipamentos de preparo do solo e adubação; técnicas de manejo de pragas, doenças e plantas espontâneas; tipos de sementes e mudas; problemas relacionados ao manejo e a motivação para ser um produtor de orgânicos. Neste caso, 66% declararam que é a saúde da família.

O secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, aprovou os resultados e explica que a pasta está ampliando a pesquisa para que o levantamento seja feito em todo o Paraná já no primeiro semestre de 2026. A Seti vai liberar R\$ 550 mil para o IDR-PR dobrar o número de bolsistas envolvidos no projeto. E o Instituto vai disponibilizar os outros R\$ 300 mil necessários para agilizar o processo.

“A previsão é concluir o censo até agosto para ser deixado como um legado para ajudar a estabelecer diretrizes para a produção de orgânicos no Estado”, afirmou Bona, via AEN-PR. **(Da Redação)**

perspectivas seguem otimistas: 93% das lavouras apresentam boas condições. O índice de qualidade assemelha-se ao de 2025, ano em que o Estado atingiu seu último recorde de produtividade para o período.

Na safra de verão 24/25 foram colhidas 3,1 milhões de toneladas, mas com uma maior área dedicada à cultura neste ciclo a expectativa atual é de 3,47 milhões de toneladas. **(Da Redação)**

CAMPO

Soja ocupa área de 4,8 milhões de hectares plantados

A soja, principal cultura agrícola paranaense, já ocupa uma área de 4,8 milhões de hectares plantados, conforme o levantamento mais recente do Sistema de Acompanhamento de Safra Subjetiva (PSS), referente à segunda semana de janeiro.

No geral, os trabalhos de campo nas principais culturas agrícolas do Paraná seguem em ritmo acelerado na safra 2025/2026, conforme dados do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

A maior parte das lavouras de soja se encontra em condições consideradas boas, com predominância das fases de desenvolvimento vegetativo e floração. A produção estimada é praticamente de 22 milhões de toneladas, reforçando a expectativa de mais uma grande safra para o Estado.

Os núcleos regionais com mais áreas plantadas são Campo Mourão (704 mil hectares), Ponta Grossa (547 mil hectares), Cascavel (544 mil hectares) e Toledo (493 mil hectares).

Já o feijão, cultura essencial para o abastecimento

interno, apresenta dois cenários distintos. Na primeira safra, o Estado contabiliza aproximadamente 103,6 mil hectares plantados, com avanço da colheita em algumas regiões e produção estimada em cerca de 184 mil toneladas. Já o feijão da segunda safra ainda está em início de plantio, com grande parte das áreas previstas.

BATATA

A cultura da batata também se destaca na safra atual. A primeira safra já contabiliza mais de 16,6 mil hectares plantados, com colheita em andamento e produção estimada superior a 530 mil toneladas. A segunda safra da batata, por sua vez, encontra-se majoritariamente em fase de plantio, com previsão de pouco mais de 10 mil hectares.

De acordo com o Deral, as condições climáticas têm favorecido o desenvolvimento das lavouras até o momento, mas o acompanhamento segue atento, especialmente em relação à regularidade das chuvas nos próximos meses, fator decisivo para a consolidação das produtividades esperadas. **(Da Redação)**

Foto: Arquivo/Cristiano Martinez



Trabalhos de campo nas principais culturas agrícolas do Paraná seguem em ritmo acelerado na safra 2025/2026

MILHO

Plantio no Paraná inicia com 7 mil hectares semeados

Com cerca de 7 mil hectares já semeados, o plantio de milho no Paraná deve ter uma área superior em 1% à da temporada passada, podendo ser revista conforme o progresso das atividades no campo. É o que revela o mais recente boletim semanal do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab). É o primeiro balanço de 2026,

após recesso de final de ano.

Segundo o boletim, os trabalhos de plantio se concentram na região Sudoeste, ocorrendo principalmente em sucessão à colheita do feijão. O volume atual ainda é incipiente frente aos 2,84 milhões de hectares previstos para a segunda safra — a principal do cereal no Estado.

O ritmo do plantio dependerá diretamente da colheita da soja, que deve se intensi-

ficar em breve. “Caso o cronograma siga o padrão do ano anterior, a área de milho poderá superar as projeções atuais. Contudo, isso depende de as ondas de calor recentes terem compensado o desenvolvimento inicial mais lento da soja, causado pelas temperaturas amenas”, diz o documento preparado por técnicos do Deral.

Já para a primeira safra, que ocupa 339 mil hectares, as

FÉRIAS NAS BIBLIOTECAS

Programação tem mais de 80 atividades gratuitas neste mês

Ações são realizadas nas bibliotecas Alvorada, Operária, Centro, Mandacaru e Palmeiras, além da biblioteca do distrito de Iguatemi. As atividades realizadas nas bibliotecas Palmeiras, Mandacaru e Centro exigem inscrição prévia, que será aberta semanalmente

Da Redação
redacao@omaringa.com.br

A Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Cultura, promove mais de 80 atividades gratuitas voltadas ao público infantil por meio do projeto “Férias nas Bibliotecas”. As ações já iniciaram e seguem ao longo de todo o mês de janeiro. A programação é realizada nas bibliotecas Alvorada, Operária, Centro, Mandacaru e Palmeiras, além da biblioteca do distrito de Iguatemi. As atividades realizadas nas bibliotecas Palmeiras, Mandacaru e Centro exigem inscrição prévia, que será aberta semanalmente e pode ser feita por meio de formulário online (link: <https://encurtador.com.br/HBsK>). A programação inclui contação de histórias, oficinas criativas, sessões de filmes, brincadeiras e piquenique em bibliotecas municipais.

O projeto tem como objetivo oferecer experiências culturais e educativas de forma lúdica e acessível. As atividades são destinadas, principalmente, a crianças de 3 a 10 anos. Na Biblioteca Mandacaru, também haverá atividades para o público idoso. “Queremos que as bibliotecas municipais sejam espaços vivos, de encontro e descoberta.

ta. A programação do projeto ‘Férias nas Bibliotecas’ foi pensada para despertar o gosto pela leitura, estimular a criatividade e oferecer momentos de diversão em um ambiente acolhedor e cultural”, explica o secretário de Cultura, Tiago Valenciano, via PMM.

EDITAL
O Chamamento Público nº 02/2026, para fomento à execução de ações culturais Aniceto Matti 2025, está no ar. O edital visa a seleção de 50 projetos, no valor total de R\$ 2.670.000,00, incentivando diversas manifestações culturais e fortalecendo a produção artística local. O edital ficará aberto até as 14h do dia 12/02, e as inscrições estarão disponíveis na Plataforma Maringá Cultura (<https://maringacultura.maringa.pr.gov.br/>).

FOLIA DE REIS
Neste domingo, 11, tem Folia de Reis do Grupo Unidos com Fé. Será às 10h, na Capela Nossa Senhora Aparecida (final da Estrada Guaiapó). Além da apresentação, os participantes poderão compartilhar um almoço gratuito, fortalecendo ainda mais o espírito de comunidade e celebração. É necessário levar pratos e talheres. Trata-se de “um momento



Foto: Rafael Macri/PMM

Projeto tem como objetivo oferecer experiências culturais e educativas de forma lúdica e acessível

especial que faz parte da história, da fé e do patrimônio cultural religioso da nossa cidade”, diz a Secretaria Municipal de Cultura de Maringá.

A Folia de Reis é Patrimônio Imaterial de Maringá e representa a Peregrinação dos Reis Magos, momento em que famílias da comunidade recebem os foliões em suas casas para celebrar o nascimento de Jesus Cristo e relembrar a saga dos Reis Magos.

EXPOSIÇÃO
Até o próximo dia 16 de janeiro, o público pode conferir a exposição “Humani Machina”,

do artista plástico Jorge Pedro Lemes, no Centro de Ação Cultural Márcia Costa (CAC), em Maringá. Trata-se da última mostra comemorativa de seus 70 anos, reunindo obras que exploram a relação entre corpo, memória e tecnologia. Entrada gratuita.

A exposição convida o público a conhecer uma trajetória marcada por pesquisa, sensibilidade e múltiplas linguagens. O projeto expográfico é de Arquiteto Tarciso Ramos; e a produção de Débora Lemes.

O CAC Márcia Costa fica na Av. XV de Novembro, 514 -

Confira a programação de férias nas bibliotecas municipais	
Biblioteca Alvorada Período: até 22/01 Não é necessária inscrição prévia	Biblioteca C.E.U das Artes – Iguatemi Período: de 13/01 a 29/01 Não é necessária inscrição prévia
Biblioteca Operária Período: até 30/01 Não é necessária inscrição prévia	Biblioteca Mandacaru Período: de 13/01 a 29/01 Inscrições: https://encurtador.com.br/HBsK
Biblioteca Palmeiras Período: até 30/01 Inscrições: https://encurtador.com.br/HBsK	Biblioteca Centro Período: de 13/01 a 30/01 Inscrições: https://encurtador.com.br/HBsK

Zona 01. O horário de visitação é das 8h às 17h, com parada durante o almoço, de segunda a sexta-feira.

QUADRINHOS
Por meio de suas redes sociais, o jornalista e editor de quadrinhos Sidney Gusman comunicou que não é mais funcionário da MSP Estúdios, empresa que reúne a produção dos gibis da Turma da Mônica e projetos para streaming e cinema, entre outros. Sidão, como também é conhecido, marcou história com a Graphic MSP ao longo da última década. A proposta

das revistas desta coleção é de fazer uma releitura dos personagens clássicos criados por Mauricio de Sousa.

Com a temporada de 2026 do selo já anunciada, Sidão confirmou que estará à frente do projeto, mas agora na condição de freelancer. Para o ano, estão previstos quatro volumes: Piteco 3, por Eduardo Ferigato; Franjinha 2, por Vitor Cafaggi; a estreia de Pipa, por Helô D’Angelo; e a Turma da Mônica volta para a 50ª Graphic MSP, agora sob as mãos dos paranaenses Phellip Willian e Melissa Garabeli.

LITERATURA

Coletânea do Sesc está com inscrições abertas para seleção de contos infantis

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Obra consolidada no cenário estadual, somando 100 contos ao longo de dez anos de publicação, a “Coletânea Sesc de Contos Infantis” chega a sua 11ª edição em 2026. O livro impresso será lançado durante a 45ª Semana Literária Sesc e Feira do Livro, em agosto deste ano.

Para fazer parte desse novo volume, escritores paranaenses ou residentes no estado, com idade igual ou superior a 18 anos, podem se inscrever até o dia 10 de fevereiro. Serão aceitos contos inéditos que, após curadoria, serão ilustrados e farão parte dessa coletânea.

Em 2025, a 10ª edição teve o traço de Izabela Bombo, artista que transita no eixo Maringá/Londrina; além da curadoria do escritor de literatura

indígena Olívio Jekupé; e ainda da seleção do texto “O que não perde o valor”, de Roberta Ambrosio Boscolo, de Maringá, entre os dez premiados. O livro está disponível em versão digital neste link: <https://encurtador.com.br/Stng>

O edital da edição 2026 (disponível neste link: <https://encurtador.com.br/KptN>) traz temática livre, desde que o Paraná seja cenário de onde a história se passa. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente por meio do formulário disponível no edital, mediante o envio do conto conforme as especificações descritas no documento.

Cada participante poderá inscrever apenas uma produção inédita e os autores contemplados nas duas últimas edições, em 2024 e 2025, da Coletânea Sesc de Contos Infantil não poderão participar desta seleção.



Foto: Arquivo/Cristiano Martinez

Em 2025, a 10ª edição teve o traço de Izabela Bombo, artista que transita no eixo Maringá/Londrina, e conto selecionado de Maringá

A proposta do Sesc com esta seleção é incentivar novos olhares sobre os diversos elementos que formam a cultura do estado nas suas mais diversas manifestações. Após o período de inscrição, os textos passarão pela análise de uma curadoria que se-

lecionará dez deles.

Para obter mais informações entre em contato pelo telefone (44) 3265-2755 ou pelo e-mail eventos.culturais@sescpr.com.br

O QUE É CONTO
Segundo o roteiro prepara-

do pelo Sesc PR, o conto é um gênero literário que tem como característica principal ser uma narrativa curta, breve. Ele tem poucos personagens, mas sua estrutura precisa ter começo, meio e fim.

“Os contos nasceram das narrativas orais, passadas de pais para filhos, da necessidade de contar, de ouvir histórias e de transmitir conhecimento”, diz o material. Todos os contos precisam ter personagens, que podem ser objetos, pessoas, animais ou até mesmo seres imaginários. Nestas curtas histórias eles ganham vida e também consciência.

Essas histórias são contadas por um narrador, que pode também ser um personagem, um observador que não participa da história ou um narrador que sabe de tudo, inclusive o que os outros personagens estão pensando ou sentindo.

Como as narrativas necessitam ter começo, meio e fim, elas se passam em um período de tempo determinado, que pode ser no passado, presente ou em um futuro imaginado pelo autor.

“Os contos precisam ocorrer em um espaço e uma das exigências da seleção de contos promovida pelo Sesc PR é que a narrativa se passe no estado do Paraná. Este local pode estar implícito ou explícito, fazendo uso de expressões regionais, citando cidades paranaenses, pontos turísticos do estado, lendas locais ou gentílicos”, diz o roteiro.

Os contos também possuem diferentes tipos de textos, dependendo dos elementos que compõem a história. Estes textos podem ser de ficção científica, mágico, de fadas, fantásticos, infanto juvenil ou até mesmo de terror.

CLUBE DE LEITURA

Leia Mulheres – Maringá tem 1º encontro em novo local

O clube de leitura Leia Mulheres – Maringá abre sua temporada de 2026 no próximo dia 24 de janeiro, com a obra “O céu entre mundos”, de Sandra Menezes. Houve alteração no local de encontro, que será agora na Açupapé Restaurante e Café (rua Santos Dumont, 2.543, Zona 01), a partir de

15h30. A mediação ficará a cargo de Gabriela Tofanelo e Mariany Camilo.

É um romance para exercitar a imaginação, formular uma realidade de comunicação por telepatia e naves voando para outros sistemas planetários, mas também para ter notícias de quem veio antes de

nós, pessoas cujas existências já eram futuristas no passado, pois pavimentaram estradas para que nós caminhássemos.

Em seguida, no dia 21 de fevereiro, o clássico “Frankenstein”, de Mary Shelley, seguido dos seguintes livros: “As mulheres de Tijucopapo”, de Marilene Felinto, em 21 de

março; “A Longa Viagem a um Pequeno Planeta Hostil”, de Becky Chambers, 25 de abril; “Um rio sem fim”, de Veronilde S. Pereira, 23 de maio; e “Ao Farol”, de Virginia Woolf, 20 de junho, encerrando o primeiro semestre.

Outro detalhe é que o Leia Mulheres – Maringá sempre

lança um “desafio do ano”, selecionando um livro mais parvulo para ser lido ao longo do período. Em 2026, é “Os contos”, um catatau de mais de 700 páginas (na edição da Cia das Letras) reunindo textos de Lygia Fagundes Telles. O encontro será em 22 de agosto.

Para acompanhar o clube,

basta seguir seu perfil no Instagram (@leiamulheresmaringa), que é atualizado periodicamente, confirmando datas, horários e local. A participação nos encontros presenciais é gratuita e não precisa de inscrição prévia. Recomenda-se a leitura da obra selecionada para aquele dia. **(Cristiano Martinez)**

ESPORTES



ESTADUAL

Paulistão tem clássico entre Palmeiras e Santos, quarta-feira, às 19h30 no Allianz Parque

Com início neste final de semana, o Campeonato Paulista tem o primeiro clássico da temporada agendado para a quarta-feira (14) entre Palmeiras e Santos. Os tradicionais adversários se enfrentam no Allianz Parque, às 19h30, em duelo da segunda rodada. O Estadual de São Paulo tem as 16 equipes divididas em quatro chaves na primeira fase. Elas se enfrentam dentro dos grupos e fazem mais cinco jogos com equipe de outros grupos. Os oito melhores passam à segunda fase e os dois piores serão rebaixados para a Série A2 em 2027. Os chamados ‘grandes’ (Palmeiras, Corinthians, Santos e São Paulo), estão na mesma chave, portanto todo vão se enfrentar.

SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

Sancor Maringá encara Praia Clube no Chico Neto

Diante do Praia Clube, o Sancor Maringá entra em quadra nesta segunda-feira (12), às 21h, no Ginásio de Esportes Chico Neto, valendo pela segunda rodada no retorno da Superliga Feminina de Vôlei. O time da Cidade Canção vem embalado pelo triunfo contra o Fluminense, na rodada anterior, por 3 sets a 0, consolidando assim o 7º lugar na classificação. É meta das comandadas do técnico Aldori Galdêncio se manter entre os oito times melhores colocados ao término da etapa, garantindo passagem à fase seguinte da competição, como aconteceu na temporada passada. No primeiro turno, o time ficou no G8 e por essa razão vai disputar a Copa Brasil, torneio que terá jogos das quartas de final nos próximos dias 23 e 24. Encara o Minas Tênis, em jogo único, na cidade de Belo Horizonte. Semifinais e final do torneio acontecem em Londrina, nos dias 27 e 28 de fevereiro. O campeão decide a Supercopa do Brasil e representa o País no Campeonato Sul-Americano.

Foto: Fernando Teramatsu/Sancor Maringá



PREPARAÇÃO

Seleção brasileira participa de torneio amistoso com países que vão disputar Copa 2026

Antes da convocação final para as disputas da Copa do Mundo, a seleção brasileira terá, no mês de março, um torneio amistoso com a participação de países que igualmente estão no Mundial de 2026. O torneio a ser realizado na próxima Data-Fifa contará com a participação de França, Croácia e Colômbia., Fr. O Brasil enfrentará a França no dia 26 de março em Boston, enquanto Colômbia e Croácia jogarão na mesma data em Orlando. Três dias depois, franceses e colombianos se encontrarão em Washington. A série de amistosos será encerrada em 31 de março, quando brasileiros e croatas medirão forças em Orlando.

CAMPEONATOS	
PARANAENSE 1ª DIVISÃO 1ª fase 1ª rodada Terça-feira – 6/1/26 São Joseense 2 x 0 Galo Maringá. Quarta-feira – 7/1/26 Londrina 2 x 0 Operário Cianorte 3 x 3 Maringá FC Coritiba 2 x 3 Foz do Iguaçu Quinta-feira – 8/1/26 FC Cascavel 0 x 0 Azuriz Andraus 1 x 2 Athletico-PR 2ª rodada Sábado - 10/1 Operário x Maringá FC Coritiba x Londrina Domingo - 11/1 16h Foz do Iguaçu x Azuriz 16h Andraus x São Joseense 17h30 Cianorte x Athletico-PR 18h30 Galo Maringá x FC Cascavel 3ª rodada Terça-feira - 13/1 20h Maringá FC x Coritiba Quarta-feira - 14/1 19h Galo Maringá x Foz do Iguaçu 20h Azuriz x Londrina 20h30 Athletico-PR x Operário Quinta-feira - 15/1 19h São Joseense x Cianorte 20h FC Cascavel x Andraus 4ª rodada Sábado - 17/1 16h Athletico-PR x Coritiba 17h30 Londrina x Galo Maringá 18h30 Maringá FC x Azuriz 18h30 Foz do Iguaçu x Andraus Domingo - 18/1 17h30 Cianorte x FC Cascavel 18h30 São Joseense x Operário 5ª rodada Terça-feira - 20/1 19h Andraus x Londrina 20h Azuriz x Athletico-PR 20h30 Galo Maringá x Maringá FC Quarta-feira - 21/1 20h Foz do Iguaçu x Cianorte 20h Operário x FC Cascavel 20h30 Coritiba x São Joseense 6ª rodada Sábado - 24/1 16h Maringá FC x Andraus 16h Athletico-PR x Galo Maringá 16h Londrina x Cianorte 16h Operário x Foz do Iguaçu 16h FC Cascavel x Coritiba 16h Azuriz x São Joseense	4ª rodada Sábado - 31/1 18h30 Brasília x Sancor Maringá 5ª rodada Quinta-feira - 5/2 21h Osasco x Sancor Maringá 6ª rodada Quinta-feira - 12/2 19h30 Flamengo x Sancor Maringá 7ª rodada Quinta-feira - 19/2 19h30 Sancor Maringá x Minas Tênis 8ª rodada Quinta-feira - 5/3 21h Sesi Bauru x Sancor Maringá 9ª rodada Sexta-feira - 13/3 18h30Sancor Maringá x Sorocaba 10ª rodada Quinta-feira - 19/3 18h30 Mackenzie x Sancor Maringá 11ª rodada Terça-feira - 24/3 21h Barueri x Sancor Maringá Copa Brasil de Vôlei Feminina Quartas de final Sexta-feira – 23/1 18h30 Sesc Flamengo (1º) x Barueri (8º) 21h Osasco (4º) x Fluminense (5º) Sábado – 24/1 18h30 Minas Tênis (2º) x Sancor Maringá (7º) 21h Praia Clube (3º) x Sesi Bauru (6º) Semifinais e finais serão disputadas em Londrina nos dias nos dias 27 e 28 de fevereiro.
SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI Segundo turno 13ª rodada Domingo - 11/1 18h30 Sesc Flamengo x Fluminense Segunda-feira - 12/1 18h30 Minas Tênis x Barueri 18h30 Mackenzie x Sesi Bauru 21h Sancor Maringá x Praia Clube 21h Sorocaba x Osasco Terça-feira - 13/1 18h30 Brasília x Tijuca	PAULISTA – SÉRIE A1 1ª rodada Sábado - 10/1 15h São Bernardo x Capivariano 16h Santos x Novorizontino 18h30 Guarani x Primavera-SP 20h30 Portuguesa x Palmeiras Domingo - 11/1 16h Corinthians x Ponte Preta 17h Velo Clube x Botafogo-SP 18h15 Noroeste x Bragantino 20h30 Mirassol x São Paulo 2ª rodada Terça-feira - 13/1 19h Novorizontino x Guarani 21h30 Capivariano x Portuguesa Quarta-feira - 14/1 19h Primavera x Mirassol 19h30 Palmeiras x Santos 21h Ponte Preta x Velo Clube Quinta-feira - 15/1 19h Botafogo x Noroeste 19h30 Bragantino x Corinthians 21h45 São Paulo x São Bernardo
Outros jogos do Sancor Maringá no Retorno 3ª rodada Sexta-feira - 16/1 18h30 Tijuca x Sancor Maringá	BRASILEIRO 2026 - SÉRIE A 1ª rodada (28/1) Fluminense x Grêmio Botafogo x Cruzeiro São Paulo x Flamengo Corinthians x Bahia Mirassol x Vasco Atlético-MG x Palmeiras Internacional x Athletico-PR Coritiba x Bragantino Vitória x Remo Chapecoense x Santos

PARANAENSE EM CASA

Paranaense chega ao Willie Davids com partidas do Galo Maringá e Maringá FC

Alvinegro e Tricolor atuam no estádio municipal neste domingo, na terça e quarta-feira em duelos diante de FC Cascavel, Coritiba e Foz do Iguaçu, respectivamente

Foto: Fernando Teramatsu/FPF



Campeão da Segundona em 2026, Galo Maringá volta ao WD neste domingo para enfrentar a Serpente após estreia com derrota fora de casa

Cláudio Viola
viola@omaringa.com.br

Após jogos em campos adversários, nas rodadas 1 e 2 do Campeonato Paranaense, os representantes da Cidade Canção na elite do futebol estadual têm encontros com suas torcidas. O Galo Maringá enfrenta a equipe do FC Cascavel, no domingo, às 18h30. Após estreiar no Paranaense jogando fora de casa, com derrota diante do São Joseense, por 2 a 0, o Alvinegro tem seu primeiro compromisso como mandante, recepcionando a Serpente. O time estreia o técnico Luiz Carlos Cruz no comando do elenco no posto que era de Emerson Cris. Cris se desligou do clube para cuidar da saúde, já que no jogo anterior, internado em hospital na cidade, não viajou com a delegação para

Coxa deve usar formação alternativa

Pelo lado do Coritiba, que jogaria diante do Londrina, no sábado (10), a expectativa é em relação à manutenção da ‘equipe alternativa’ que o clube utilizou no jogo de estreia, quando perdeu em casa para o Foz do Iguaçu, por 2 a 3. Campeão do Brasileiro na Série B, o Alverde tem elenco reforçado para seu retorno à elite do futebol nacional. Até o momento, acertou com o lateral-direito Tinga, os volantes Willian Oliveira e Fernando Sobral, o meia Gustavo e os atacantes Fabinho e Pedro Rocha, além do uruguaio Lavega, que estava no Fluminense. No comando técnico está PC Oliveira, orientador da base do Alverde.

lon e Córdova; Iruan, Eli Jr. e Tcharlles. Na partida anterior, sob comando do auxiliar técnico Rafael Sundermann, foram acionados no decorrer do jogo Diego Gomes, Giovanni, Thiago Góes, Guilherme Papaléo e Eriky.
Na terça-feira (13) será vez do Maringá FC jogar em casa, no mesmo WD. Os comandados do técnico Rodrigo Casarin enfrentam o Coritiba, às 20h. Vale como abertura para

a terceira rodada da competição. Antes, o MFC jogaria em Ponta Grossa, no sábado (10), diante do Operário. Na estreia empatou com o Cianorte, fora de casa, por 3 a 3. Devem jogar: Tony; Gabriel Souza (Ronald Camarão) Jow Alecsander (Cauã Tavarez), Ronald Carvalho e Thiago Rosa; Ronald Camarão, Lucas Bonifácio, Paulinho, Guilherme Pira e Negueba; Giovane Gomez (Nacho Neira) e Caíque Calito.

ANUNCIE AQUI!

Voce Vai Gostar!

OMARINGA

omaringa.com.br

MÁRMORES E GRANITOS AQUI TEM!

MARMORARIA Almeida

44 99876-8557

KLÖCKNER

LEILÕES

LEILÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS

www.kleiloes.com.br

WERNO KLÖCKNER JÚNIOR
LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL - JUCEPAR 660
(44) 3026-8008 | 99973-8008

O melhor boteco da cidade!

@bdz.mga

Av. Duque de Caxias esq. com Néo Alves

EST. 2000
bdz
MARINGÁ
bdz.maringa.br

Entre Notas



Por André Drago
músico e produtor musical

Entre Nós

Fotos: Divulgação



No ano que passou, eu finalmente comecei a escrever. Por isso, esta coluna nasce como uma retrospectiva dos assuntos que atravessamos nesses quatro meses de escrita.

Nos dois primeiros meses, publiquei seis colunas. Escrevi sobre a Rota do Café e sobre o Jazz, tema que rendeu ainda mais um texto a partir da entrevista com Michel Tamura. O mesmo aconteceu com Claudette King: além da cobertura, produzi uma entrevista com a Diva. Em seguida, com a morte de Hermeto Pascoal, escrevi uma coluna especial em sua homenagem.

Em outubro, algo mudou. Comecei a pegar o gosto por escrever sobre como a música realmente me atravessa. Produzi então o texto "Ruído musical e ruído humano", que nasceu de uma situação desagradável vivida em uma apresentação. A partir disso, uma enxurrada de questões se impôs: o papel do músico, da escuta, do desconforto, e da necessidade de sublimar a dor em arte.

Logo em seguida, escrevi "De Lana Del Rey à Tropicália", um texto em que divaguei sobre uma possível conexão entre a poesia

beat e o movimento tropicalista, a partir de uma análise hermenêutica das músicas "Brooklyn Baby", de Lana Del Rey, e "Panis et Circenses", dos Mutantes. As comparações surgiram de forma orgânica, da necessidade crítica de pensar o mundo.

Esses dois textos marcam um ponto importante: Começo a entender o potencial de pesquisa etnográfica e musicológica que a escrita crítica enseja.

Na sequência, escrevo “O eco da vida e da música” um texto em que traço um paralelo quase hermético entre a vida — DNA, padrões naturais — e a criação artística. Esse texto me agrada por trazer um exemplo concreto da pulsão de vida e música, na figura do Dr. Flavio Falcone.

Foi então que veio uma surpresa imensa nessa jornada: fui convidado a entrevistar a Monja Coen. Produzi dois textos. Um deles foi publicado como matéria de página inteira no jornal impresso, com a cobertura do evento e a entrevista com a líder espiritual. O segundo texto, no entanto, revelou-se uma verdadeira pérola.

Em "Monja Coen e a arte da resposta", a monja, ao comentar o significado do

nome Canon (marca da câmera que utilizávamos), me trouxe um insight poderoso sobre o ímpeto criativo: o artista não reage ao mundo, ele responde. E responder é um ato consciente, fruto da escolha. Essa constatação me trouxe mais lucidez sobre o ato de criar.

Como as coisas parecem conversar entre si, logo em seguida escrevi sobre Gabriel O Pensador e sua música “Tás a Ver?” — uma pergunta. Uma música que

é uma pergunta.

E, às vezes, responder uma pergunta com outra é o gesto mais artístico possível. Gabriel me fez ver que o artista responde, sim — mas talvez se destaque ainda mais quando sabe fazer as perguntas certas.

As colunas foram saindo conforme meu consciente e meu subconsciente perguntavam e respondiam ao mundo. Ao escrever sobre arte, passei a me enxergar melhor vivendo o próprio

processo do artista.

Nada mais coerente, então, do que na semana seguinte escrever sobre meu papel como indivíduo inserido e atravessado pelo meio. Nasce assim "O preço e o valor do artista", um dos textos mais autobiográficos, junto com "O Sonhador", lançado algumas semanas depois, a partir de uma leitura hermenêutica da música de Leandro & Leonardo.

Parece que, para a escrita tocar o lado pessoal, é preciso tempo até que as conclusões se sedimentem. Nem sempre estou querendo falar sobre algo; muitas vezes preciso garimpar assuntos. Mas quando o tema toca diretamente meu viver, o texto ganha outra densidade. Nesses, o estilo se torna mais poético e emocional.

Outra dobradinha quase mágica veio na sequência: “A profecia ríspida”, em que falo do filme de Roberto Carlos e da música de Gilberto Gil que, ainda no final dos anos 60, já antecipavam a inteligência artificial generativa. Em seguida, “A dialética da tecnofobia”, onde exploro, com exemplos práticos, formas de usar a IA a nosso favor, buscando minimizar os im-

pactos do capitalismo de vigilância em nossa rotina e no *modus artisticus*.

No início de dezembro, escrevi “Um coral chamado humanidade”, a respeito do Dia Internacional do Coral, do aniversário da morte de John Lennon, de Michael Jackson, da canção “We Are the World” e do Dia Internacional dos Direitos Humanos — efemérides que costumam se concentrar nesse início de mês tão simbólico.

Depois veio “O Sonhador”, já citado, e o texto mais recente, “O trabalho de escutar”, que fala sobre escutar música de forma ativa e interessada: despir-se de rótulos, prestar atenção não apenas aos sons que ouvimos, mas ao processo que fez esse som chegar até nós, e perceber se — e como — ele ressoa com nossa personalidade.

Assim, fechamos o ano de 2025 e damos início a 2026 com muita vontade de escrever e estudar música junto com vocês, que têm lido, participado e comentado as colunas. Meu agradecimento eterno a esse gesto tão gentil com a Arte da Música, e pela oportunidade a qual me presenteia. Apenas um ser humaninho que ama viver **entre notas**.

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto





Por Almir Soares

@mestre.almir.soares

Buscando a espiritualidade

Missão de socorro

Bem-vindos, queridos leitores, neste novo ano que se inicia. Eu sou Almir Soares e esta coluna se dedica a trazer os ensinamentos dos grandes mestres que passaram pelo planeta. Vamos, então, a sequência dos ensinamentos de Helena Petrovna Blavatsky.

O Ser Supremo avéstico, Zeruana, ou “Tempo Ilimitado”, é o tipo de todas essas “Profundidades”, “Coroas” gnósticas e cabalísticas e mesmo do Ain Soph caldaico. Os seis Amshâspands, criados pela “Palavra” de Ormusde, o “Primogênito”, têm seus reflexos em Bythos e suas emanações, e o antítipo de Ormusde-Ahriman e seu devas também participam da composição de Ialdabaoth e os seus seis gênios planetários materiais, embora não sejam totalmente maus. Akhamoath, entristecida com os males que afligiram a Humanidade, apesar da sua proteção, suplica à sua celeste Sophia - seu antítipo - que interceda junto à profundidade desconhecida para que ela envie Cristos (o filho e a emanção da

“Virgem Celestial”) em socorro da Humanidade que estava perecendo. Ialdabaoth e os seus filhos da matéria privam da luz divina a Humanidade. O homem deve ser salvo.

Ialdabaoth já enviou o seu próprio agente. João Batista, da raça de Seth, que ele protege - como um profeta do seu povo, mas apenas uma pequena porção o ouviu - os nazarenos, os oponentes dos judeus, porque eles adoravam Iurbo-Adunai. (Iurbo e Adonai, segundo os ofitas, são nomes de Iao-Jeová, uma das emanções de Ialdabaoth. “Iurbo é chamado de Adonai pelos Abortos [os judeus]” (Codex nazaraeus, vol. III, p. 73). Akhamoath dissera a seu filho, Ialdabaoth, que o reino de Cristos seria apenas temporal e, assim, induzindo-o a enviar um precursor. Além disso, o fez causar o nascimento do homem Jesus da Virgem Maria, o seu próprio tipo da Terra, pois a criação de um personagem material só poderia ser obra do Demiurgo; estava fora

do alcance de um poder superior. Logo que Jesus nasceu, Cristos, o perfeito, unindo-se a Sophia [sabedoria e espiritualidade], desceu através das sete regiões planetárias, assumindo em cada uma delas uma forma análoga e ocultando dos gênios a sua verdadeira natureza, ao mesmo tempo em que atraía para si as centelhas de Luz Divina que eles retinham em sua essência.

Assim, Cristos entrou no Homem Jesus no momento do seu batismo no Jordão. A partir desse momento Jesus começou a operar milagres; antes disso, ignorava completamente a sua missão”. (King, The Gnostics and their Remains, p. 31. [p.100 na 2ª ed.]. Ialdabaoth, descobrindo que Cristos estava levando ao fim o seu próprio reino da matéria, excitou os judeus contra ele e Jesus foi condenado à morte. (No Evangelho de Nicodemos, Ialdabaoth é chamado de Satã pelo autor piedoso e anônimo; evidentemente, uma das últimas flechas que ele atira contra seu inimigo já meio

aniquilado. “Quanto a mim”, diz Satã, desculpando-se ao príncipe do inferno. “eu o tentei [a Jesus] e excitei o meu velho povo, o judeu, com zelo e cólera contra Ele”. De todos os exemplos da ingratidão cristã, este parece ser o mais conspícuo.

Os pobres judeus foram, primeiro, roubados dos seus livros sagrados e, depois, num “Evangelho” espúrio, são insultados pela representação de Satã que pretende que eles sejam o seu “velho povo”. Se eles fossem o seu povo, e ao mesmo tempo o “povo escolhido de Deus”, então o nome desse Deus deveria ser escrito Satã e não Jeová. Isso é lógico, mas duvidamos que seja cortês para o “Senhor Deus de Israel”). Bem como em J. J. Grynæu, Monumenta S. Patrum Orthodoxographa, etc. (Basiléia, 1569, fol.), vol. I, tomo II, p.643 ff. (N. do Org.). Uma vez na cruz, Cristos e Sophia abandonaram o seu corpo e retornaram à sua própria esfera. O corpo material do homem Jesus foi abando-

nado à terra, mas sendo dado a ele um corpo feito de éter (alma astral). “A partir desse momento, ele consistia apenas de Alma e de Espírito, razão pela qual os discípulos não o reconheceram após a ressurreição”.

Nesse estado espiritual de um simulacro, Jesus permaneceu sobre a Terra durante mais dezoito meses. Nesta última permanência, recebeu de Sophia o conhecimento perfeito, a verdadeira Gnose que ele comunicou a alguns dos apóstolos que eram capazes de a receber. “Depois, acendendo ao espaço mediânico, sentou-se à direita de Ialdabaoth, mas invisível a ele, e dali reúne todas as almas que foram purificadas pelo conhecimento de Cristo. Quando tiver reunido toda a Luz Espiritual que existe na matéria, no império de Ialdabaoth, a redenção será cumprida e o mundo será destruído. Essa é a significação da reabsorção de toda a Luz Espiritual no Pleroma ou Plenitude, de onde Ele desceu na origem”. Continua...

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Salto com (?), modalidade olímpica		Sem ter o que fazer		Característica relativa à capacidade de realizar		Destaque (fig.)
Indivíduo que trabalha nas minas		I (Quím.)		Pessoa cruel		
Espanjador						
Figura do teatro de bonecos						
				Produto depositado no favo		
Vegetação dos campos de futebol		Adriana Esteves, atriz		Peca de vestuário para a cabeça		
				Porém		
Profeta do Islamismo (Rel.)					Questão matemática que pede solução	
				Canto de certos pássaros		
Recorre judicialmente		Molusco produtor de pérolas				Prêmio; gratificação (póp.)
Indústria (abrev.)				Um dos principais sintomas da gripe		
					(?) de cristal, objeto de videntes	(?) Kardec, atacante (fut.)
Erupção dos gases estomacais pela boca		Deixar afastado dos outros				
		Tomba				
Osso do qual Eva foi criada (Bíblia)						
Proteção usada em portarias de prédios						
					Louco, em inglês	
Escudeiro				Prejuízo causado a alguém		
Atmosfera						

BANCO

3/mad. 4/alan. 5/apela. 6/arreto — relevo. 9/potencial. 13/símbolo do todo.

22

HORÓSCOPO SEMANAL

Áries (21/3 a 20/4)




O dia pode exigir mais flexibilidade do que o habitual, tirando Áries da zona de conforto e provocando certa oscilação emocional. Apesar disso, o cenário astral favorece avanços quando há planejamento e atitude consciente. A interação entre Lua, Urano e Sol, Vênus e Marte inspira novas ideias e caminhos possíveis.

Libra (23/9 a 22/10)




Questões do dia a dia podem exigir ajustes e maior capacidade de adaptação. O vínculo com o lar e com as pessoas próximas se fortalece, pedindo compreensão e escuta. Exercitar o senso crítico sem perder a diplomacia será essencial.

Touro (21/4 a 20/5)




O período pede atenção às relações sociais. Expectativas frustradas em parcerias podem gerar desconforto, mas não permita que isso comprometa seu equilíbrio. O céu aponta a importância de escolher alianças que realmente contribuam para o seu crescimento e tragam trocas verdadeiras.

Escorpião (23/10 a 21/11)




As interações sociais pedem cautela e maturidade. Nem todas as conexões merecem o mesmo nível de entrega. Priorize vínculos baseados em confiança e afinidade. Manter o equilíbrio emocional e agir com serenidade ajuda a atravessar o dia com mais leveza.

Gêmeos (21/5 a 20/6)




Conciliar tarefas e compromissos pode parecer mais pesado hoje. O momento pede prudência nas decisões e organização das prioridades. Conversar com pessoas de confiança pode facilitar escolhas e trazer maior clareza diante das responsabilidades.

Sagitário (22/11 a 21/12)




O momento é favorável para aplicar sua visão estratégica no campo profissional. Desafios podem se transformar em oportunidades de crescimento e inovação. Ainda assim, é importante considerar diferentes pontos de vista e respeitar o espaço coletivo nas decisões.

Câncer (21/6 a 21/7)




O trabalho em equipe tende a render bons resultados quando feito com estratégia e cooperação. No entanto, nem tudo acontece no ritmo desejado. A influência de Saturno e Netuno sugere paciência e persistência. Avançar com constância será mais eficaz do que apressar processos.

Capricórnio (22/12 a 20/01)




O céu favorece a ampliação de horizontes e a abertura para mudanças. Há um estímulo à coragem e à disposição para enfrentar desafios com maturidade. O período pode revelar oportunidades que exigem flexibilidade e confiança no próprio potencial.

Leão (22/7 a 22/8)




A harmonia entre o setor financeiro e as demandas do cotidiano favorece um dia produtivo e alinhado aos seus valores. Você pode sentir maior propósito nas ações práticas, criando bases mais sólidas para projetos em andamento. Aproveite para avaliar a rotina com objetividade e foco.

Aquário (21/1 a 19/2)




Há um fortalecimento emocional que auxilia na superação de situações delicadas. O momento favorece transformações internas e desenvolvimento pessoal. Intuição e racionalidade devem caminhar juntas para que as ações sejam mais assertivas.

Virgem (23/8 a 22/9)



A sensibilidade e a intuição ganham destaque nas interações coletivas. O céu favorece diálogos, trocas culturais e iniciativas em grupo voltadas ao bem comum. Ações colaborativas tendem a fluir melhor quando guiadas por empatia e visão conjunta.

Peixes (20/2 a 20/3)



Relações podem despertar inseguranças ou questionamentos sobre autoestima. Em vez de se recolher, valorize suas qualidades e posicione-se com maturidade. O céu aponta para um caminho de equilíbrio emocional e maior autoconfiança.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br





Acesse nosso site!

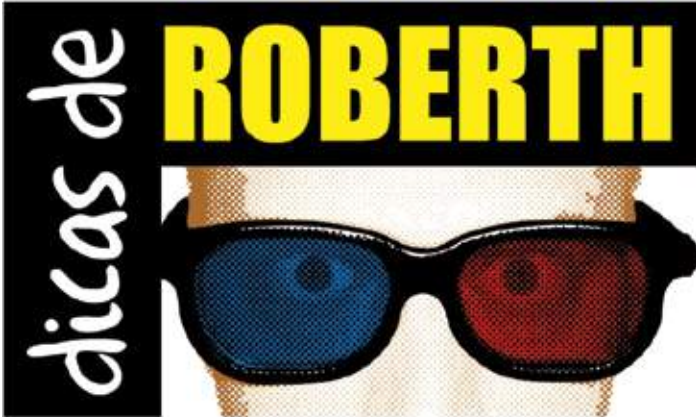


@coquetel | /editoraCoquetel

Solução

O	N	A	D	O	I	V	
D	V	W		E	D	V	G
V	T	E	T	S	O	C	
G	A	R	L	O	S	I	O
R	G			O	T	O	R
V	T	O	B		D	N	I
V	A			S	T	R	A
O	I			P	V	T	E
V	C		E	W	O	V	W
E	N	O	B		V		I
T	E	W		V	W	V	G
T	E	N	O	I	R		W
R	O			T	A	S	V
	P			A		V	

o blog mais cult do brasil...



conheça em **dicasderobert**[.blogspot.com](https://dicasderobert.blogspot.com)
Roberth Fabris é Mestre em Letras, escritor e crítico de cinema e artes. Siga o canal Dicas de Roberth no Youtube.
Contato: roberthfabris@gmail.com

Somos paz



Um colecionável para ser o arauto do seu lar em busca de um mundo de paz verdadeira.

Dicas de Roberth para recortar

Agenda cultural

Se você ama quadrinhos, desenhos animados, é um verdadeiro artista então venha para o time de super amigos do nosso programa mensal, entre em contato em roberthfabris@gmail.com para saber mais e poder participar.

O mundo busca soluções

E este filme é formidável por ser inquietante, tenso e real do início ao fim, nos deixa sem respirar numa sala de cinema e ainda sem fôlego mesmo quando acaba, perfeito e digno de grandes premiações.



Do velho baú Dicas

Muita saudade do Festival de Cinema Árabe que acontecia no Auditório Hélio Moreira em Maringá, filmes premiados e consagrados do Oriente presente na Cidade Canção, quem sabe um dia pode voltar, tudo free e ainda com pipoca e guaraná grátis para todos.

Super gratidão

Colabore com qualquer quantia em chave Pix CPF 04744781900 para o Dicas de Roberth poder chegar em todo o Brasil e mundo, gratidão sempre.

Rugir para se valorizar

Uma obra para pensar o seu tempo presente, para pensar o mundo adiante e presentear o seu Ocidente e Oriente com o verdadeiro valor de acreditar. Disponível impresso e ebook no clube dos autores: <https://clubedeautores.com.br/livro/as-aventuras-do-homem-tigre>



Acontecimentos

Somos apenas
O começo
Do que existe
Além
Da fachada
Do tempo

Roberth Fabris

Fatiados

Somos tigres
Somos rugidos
Somos fortaleza
Somos nobreza
Que coloca
O pão em sua
mesa

Roberth Fabris

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor (a) que assina o texto

classificados

44 3305-5689
omaringa.com.br



“TODAS AS VAGAS ABERTAS NA AGÊNCIA DO TRABALHADOR ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÕES OU CANCELAMENTOS SEM AVISO PRÉVIO”.

As vagas podem ser consultadas de forma online através do site <https://empregabrasil.mte.gov.br/> ou pelo aplicativo Sine Fácil. A consulta também pode ser realizada de forma presencial mediante prévio agendamento no site www2.maringa.pr.gov.br/site/atendimento@jobcenter.srv.br

ferencial / Veículo próprio.

Auxiliar de Padeiro (panificado-ra): Experiência em manipular massas/ Experiência em preparar recheios e com manipulação de alimentos em geral / Disponibilidade para trabalhar de DOMINGO a DOMINGO das 11h até 19h20 ou 12h até 20h20

Auxiliar de Compras (produtos Hospitalares): Experiência na função/Experiência em cotação de preços/**Necessário ter veículo próprio**

Auxiliar de Limpeza: Horário de Trabalho das 14h as 23h /Experiencia na função / Ensino fundamental ou médio / Horários de shopping: de domingo a Domingo com uma folga na semana por escala.

Auxiliar de Informática: Ensino Médio e/ou Cursando Nível Superior na área/ Noções e/ou experiência na função / Conhecimento em banco de dados Oracle CNH AB.

Auxiliar de Estoque (produtos Hospitalares): Experiência em acompanhar inventários / Experiência na função / Experiência em supervisionar a armazenagem dos produtos e materiais em almoxarifados, armazéns e depósitos.

Auxiliar de Limpeza: Horário de Trabalho das 14h as 23h /Experiencia na função / Ensino fundamental ou médio / Horários de shopping: de domingo a Domingo com uma folga na semana por escala.

Auxiliar de Manutenção (elétrica e Hidráulica): Serviços elétricos e hidráulicos em empresas e residências/ Necessário possuir experiência na função e CNH categoria B/ Horário de trabalho: 8h às 18h (Segunda a sexta) 8h às 12h (Sábados).

Auxiliar Odontológico: Ensino médio completo / Disponibilidade para horas extras / Conhecimento de instrumental e materiais utilizados no atendimento clínico / Curso Auxiliar de Saúde Bucal, Técnico de Saúde Bucal.

Auxiliar de Pintura Residencial: Ensino Médio Completo / Carteira de Habilitação - tipo A/B - hábil

para dirigir carro /moto da empresa / Pintura residencial.

Auxiliar de Padeiro (panificado-ra): Experiência em manipular massas/ Experiência em preparar recheios e com manipulação de alimentos em geral / Disponibilidade para trabalhar de DOMINGO a DOMINGO das 11h até 19h20 ou 12h até 20h20

Consultor (a) de Vendas Externo: Ensino Médio ou Ensino Superior /Conhecimentono segmento de Medicina e Segurança do Trabalho / CNH em dia

Arte Finalista /Design Gráfico: Ensino médio completo / Experiência na função / Conhecimento em Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe InDesign, CorelDraw, Acrobat, Camtasia, Adobe After Effects e Pacote Office / CNH AB.

Balconista de Peças – Concessionária: Ensino Médio /ou Ensino Superior/ Experiência na função/ Informática atualizada / Conhecimento de peças automotivas.

Comprador (a) - Segmento Metal Mecânico: Ensino Superior Cursando e/ou Completo (Desejável em Engenharia de Produção)/ Exp.na função e no segmento metal mecânico/ Excel intermediário/ Avançado.

Controller (pj): Superior Completo em Contabilidade com Registro no CRC / Excel Intermediário / CNH e veículo próprio / Conhecimento em Planejamento, Controle, Informação, Contabilidade Gerencial e Fiscal, Análise e Construção de indicadores financeiros (KPIS), Metas financeiras e orçamentárias, e Projeções.

Dedetizador (sem Experiência): Desinsetização, desinfecção, limpeza de caixa d'água e demais atividades relacionadas a função/ Horário de trabalho: 08h às 18h (Segunda a sexta) | 08h às 12h (Sábados).

Desenvolvedor Back-end: Responsabilidades: Desenvolver e manter as aplicações web/ Realizar a manutenção e criação de novas funcionalidades sistemas de proprietário/ Desenvolver funcionalidades

“TODAS AS VAGAS ABERTAS NA AGÊNCIA DO TRABALHADOR ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÕES OU CANCELAMENTOS SEM AVISO PRÉVIO”.

As vagas podem ser consultadas de forma online através do site <https://empregabrasil.mte.gov.br/> ou pelo aplicativo Sine Fácil. A consulta também pode ser realizada de forma presencial mediante prévio agendamento no site www2.maringa.pr.gov.br/site/.

Pedreiro
Servente de obras
Carpinteiro de obras
Auxiliar de linha de produção (aprendiz)
Consultor de vendas
Operador de caixa
Carpinteiro
Vendedor porta a porta
Carpinteiro auxiliar
Soldador
Vendedor praticista
Auxiliar de linha de produção
Auxiliar de jardinagem na conservação de vias permanentes
Operador de telemarketing ativo e receptivo
Pintor de alvenaria
Soldador mecânico
Montador de estruturas metálicas
Auxiliar de limpeza
Técnico de enfermagem
Ajudante de obras
Atendente de farmácia - balconista
Mecânico de automóveis e caminhões
Supervisor comercial
Supervisor de operações logísticas
Auxiliar de operação
Balconista de açougue
Enfermeiro
Fiscal de loja
Repositor de supermercados
Motorista entregador
Eletricista de instalações de veículos automotores
Ajudante de carga e descarga de mercadoria
Eletricista de instalações
Mecânico de bombas hidráulicas
Mecânico de manutenção de máquina industrial
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral
Montador soldador
Operador de máquinas operatrizes
Operador de pá carregadeira
Panfleteiro
Técnico de telefonia
Costureira em geral
Montador de veículos (reparação)
Motorista de caminhão
Repositor de mercadorias
Serralheiro
Ajudante de pintor à pistola
Armador de estrutura de concreto

Atendente de lojas
Auxiliar de mecânico de autos
Auxiliar de pedreiro
Cozinheiro geral
Gerente de área de vendas
Mecânico de auto em geral
Mecânico montador
Operador de máquinas fixas, em geral
Pedagogo
Pintor de veículos (reparação)
Receptionista de hotel
Servente de pedreiro
Supervisor de vendas comercial
Arte-finalista
Auxiliar administrativo (estágio)
Auxiliar de cozinha
Auxiliar de escritório
Auxiliar de expedição
Auxiliar de laboratório de análises clínicas
Bordador, à máquina
Caseiro
Chefe de cozinha
Conferente de carga e descarga
Copeiro de hotel
Encarregado de açougue
Encarregado de padaria
Enfestado de roupas
Engenheiro civil (estágio)
Estampador de tecido
Estoquista
Funileiro industrial
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas
Monitor interno de alarmes
Montador de equipamentos elétricos
Montador de móveis e artefatos de madeira
Operador de escavadeira
Operador de grua
Operador de retro-escavadeira
Pizzaiolo
Professor de educação artística do ensino fundamental
Professor de língua portuguesa
Representante comercial autônomo
Técnico em manutenção de equipamentos de informática
Tratorista agrícola

VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Magarefe
Empacotador
Auxiliar de lavanderia
Operador de caixa
Repositor
Assistente de vendas
Coletor de roupas hospitalar

